



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ata da décima Sessão Ordinária do primeiro ano da Décima Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada em quatro de maio de dois mil e vinte e um, às dezoito horas e trinta minutos, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Afonso Lopes da Silva. Vice-Presidente Sr. Silvio Luiz Telles de Menezes. Secretários Srs. Ana Paula Espina de Souza Muniz e Cristiano José Cecon. Primeiramente. Primeiramente foi feita a leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo para fazer a leitura do seguinte texto: Carta aos Hebreus 1; 1-4 “Deus, que nos tempos antigos já havia falado tantas vezes e de tantos modos a nossos pais por meio dos profetas, nestes dias, que são os últimos, falou-nos por meio de seu Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas e por meio do qual Ele também criou o mundo. Este Filho, que é o resplendor de sua glória, a imagem de seu ser, sustenta todas as coisas com o poder de sua Palavra; e depois de nos haver purificado de nossos pecados, sentou-se à direita da Majestade no alto dos céus e tornou-se tão superior aos anjos quanto o Nome que herdou é mais excelente que o deles”. A seguir, o Sr. Presidente solicitou a todos para que fizessem um minuto de silêncio pelas vítimas da COVID-19. Em seguida determinou a feitura da chamada, onde foi registrada, em terminal eletrônico, a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Ana Paula Espina de Souza Muniz, Cristiano José Cecon, Erivelton Marcos Proêncio, Francisco de Souza Campos, José Alaercio de Toledo Lima Junior, José Muniz, Rodrigo Reis de Souza, Romilson Nascimento Silva, Silvio Luiz Telles de Menezes, Walter Luís Tozzi de Camargo, Wanderley Teodoro Filho e Wilian Barbosa do Morrinho. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos", declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: Primeiramente, foi colocada em Votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, realizada em vinte de abril de dois mil e vinte e um, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria Constante do Expediente; pela ordem, pediu a palavra o Sr. José Muniz que, baseado no Art. 213, III do Regimento Interno, apresentou requerimento verbal solicitando que fosse dispensada a leitura dos Projetos dos Srs. Vereadores, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação, foi o requerimento aprovado por unanimidade de votos; a seguir, foram lidos os seguintes ofícios do Senhor Prefeito: 1 - Ofício DER n.º 020/2021 – encaminha a Casa Veto Parcial oposto ao Projeto de Lei n.º 013/2021, que institui e regulamenta os canais de vendas exercidos nas Atividades Econômicas do Município de Jaguariúna e dá outras providências; 2



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

- Ofício SEGOV nº 00461/2021 – dando resposta ao Requerimento nº 100/2021 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre os serviços prestados pela contratada SELECT Serviços Terceirizados EIRELI, através do Contrato de nº 171/2020, pregão eletrônico nº 09/2020 (Prestação de serviços de leitura de medidores/hidrômetros, com impressão e entrega simultânea das tarifas de água e esgoto); 3 - Ofício SEGOV nº 00462/2021 – dando resposta ao Requerimento nº 107/2021 do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando informações sobre base de cálculo, arrecadação, número de contribuintes e regras de cobrança do ITBI Municipal; 4 - Ofício SEGOV nº 00463/2021 – dando resposta ao Requerimento nº 072/2021 do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando informações referentes às Indicações nºs 051, 133, 183, 217, 227, 259, 375, 354/2017; 006, 294, 310/2018; 204, 205, 130, 155, 174, 214, 220 e 226/2019; 5 - Ofício SEGOV nº 00464/2021 – solicita prorrogação de prazo por mais 30 (trinta) dias para resposta ao Requerimento nº 101/2021 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre limpeza das caixas d'água nas creches, escolas e em todos outros departamentos da área de Educação no Município de Jaguariúna; 6 - Ofício SEGOV nº 00465/2021 – solicita prorrogação de prazo por mais 30 (trinta) dias para resposta ao Requerimento nº 102/2021 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre limpeza das caixas d'água nos parques públicos e em todos os departamentos da área de Cultura e Turismo no Município de Jaguariúna; 7 - Ofício SEGOV nº 00466/2021 – solicita prorrogação de prazo por mais 30 (trinta) dias para resposta ao Requerimento nº 103/2021 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre limpeza das caixas d'água em todos os departamentos da área de Esporte e Lazer no Município de Jaguariúna; 8 - Ofício SEGOV nº 00467/2021 – dando resposta ao Requerimento nº 110/2021 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando informações quanto ao dissídio dos servidores públicos Municipais; 9 - Ofício SEGOV nº 00468/2021 – solicita prorrogação de prazo por mais 30 (trinta) dias para resposta dos Requerimentos nºs: 094/2021 – Ver. Erivelton Marcos Proêncio; 106/2021 – Ver. Francisco de Souza Campos; 098/2021 – Ver. José Muniz; 99, 104 e 105/2021 – Ver. Romilson Nascimento Silva; 096 e 109/2021 – Ver. Wanderley Teodoro Filho; 111/2021 – Ver. Walter Luís Tozzi de Camargo; 10 - Ofício SEGOV nº 00470/2021 – dando resposta ao Requerimento nº 061/2021 do Sr. Wanderley Teodoro Filho solicitando informações sobre qual o motivo da suspensão do pró labore aos Policiais Militares que atuam na fiscalização do trânsito do Município; 11 - Ofício SEGOV nº 00471/2021 – dando resposta ao Requerimento nº 070/2021 do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando esclarecimento quanto a continuidade do pagamento do pró-labore aos Policiais Militares de Jaguariúna; 12 - Ofício SEGOV nº 00472/2021 – dando resposta ao Requerimento nº 087/2021 do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

informações sobre como está sendo feita a fiscalização para que não haja filas com aglomerações nas calçadas das agências Bancárias deste Município; 13 - Ofício SEGOV nº 00473/2021 – dando resposta ao Requerimento nº 096/2021 do Sr. Wanderley Teodoro Filho solicitando informações sobre quando será feito o recapeamento da rua General Gomes Carneiro, no Bairro Berlim; 14 - Ofício SEGOV nº 00474/2021 – dando resposta ao Requerimento nº 106/2021 do Sr. Francisco de Souza Campos solicitando informações sobre existência de cronograma de revitalização e reformas das praças e parques do Município e se sim, se poderia compartilhar com esta Casa de Vereadores; 15 - Ofício SEGOV nº 00475/2021 – acusando o recebimento do Requerimento nº 112/2021 do Sr. Rodrigo Reis de Souza solicitando informações sobre a possibilidade de um guard rail ou Gradil na ciclovia da Rua Amazonas, ao lado do Boulevard, conforme Indicação nº 133/2021; 16 - Ofício SEGOV nº 00476/2021 – acusando o recebimento do Requerimento nº 113/2021 do Sr. Rodrigo Reis de Souza solicitando informações sobre número de moradores do Bairro Tanquinho, Bom Jardim, Santo Antonio do Jardim e Floresta; 17 - Ofício SEGOV nº 00477/2021 – acusando o recebimento do Requerimento nº 114/2021 do Sr. Rodrigo Reis de Souza solicitando cópia de todos os contratos executados, ou em vigência e ativos em nome da Empresa CAMPANELLI – Gramados Esportivos e Implantação de áreas Verdes Eireli; 18 - Ofício SEGOV nº 00478/2021 – acusando o recebimento do Requerimento nº 115/2021 do Sr. Rodrigo Reis de Souza solicitando informações sobre a previsão para revitalização e urbanização de uma área destinada ao Esporte da Praça Colombini, localizada na Rua Salvador Torres, Vila 12 de Setembro II; 19 - Ofício SEGOV nº 00479/2021 – acusando o recebimento do Requerimento nº 116/2021 do Sr. Silvio Luiz Telles de Menezes e Wanderley Teodoro Filho solicitando informações sobre a possibilidade de uma opção de tratamento precoce contra a COVID-19 de acordo com a Nota Técnica 001 de 24 de fevereiro de 2021; 20 - Ofício SEGOV nº 00480/2021 – acusando o recebimento do Requerimento nº 117/2021 do Sr. Silvio Luiz Telles de Menezes e Wanderley Teodoro Filho solicitando informações sobre a possibilidade de criação de um Parque para cães na cidade de Jaguariúna; 21 - Ofício SEGOV nº 00481/2021 – acusando o recebimento do Requerimento nº 118/2021 do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando o envio do Balancete Financeiro Isolado de 2020, Balancete Patrimonial Isolado de 2020, Saldo de Tesouraria de 31/12/2020 e o Balancete de restos a pagar processados e não processados de 2020; 22 - Ofício SEGOV nº 00482/2021 – acusando o recebimento do Requerimento nº 119/2021 do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando informações sobre a previsão para implementação no site da Prefeitura das informações a respeito dos Conselhos Municipais e realização da criação de logins para que cada Conselho informe os trabalhos realizados



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

conforme resposta ao Requerimento nº 038/2021; 23 - Ofício SEGOV nº 00483/2021 – acusando o recebimento do Requerimento nº 120/2021 do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando cópia do Regimento Interno e informações sobre onde estão sendo divulgadas as Atas das reuniões, quando são realizadas e os Membros do Conselho Municipal da Regulação e Controle Social da Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiáí; 24 - Ofício SEGOV nº 00484/2021 – acusando o recebimento do Requerimento nº 121/2021 do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando cópia do Regimento Interno e informações sobre onde estão sendo divulgadas as Atas das reuniões, quando são realizadas e os Membros do Conselho Municipal de Turismo e do Conselho Municipal Política Cultural, observando as regulamentações da Lei Federal 12.527/2011 e Leis Municipais 2.375/2016 e 2.636/2019; 25 - Ofício SEGOV nº 00485/2021 – acusando o recebimento do Requerimento nº 122/2021 do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando cópia do Regimento Interno e informações sobre onde estão sendo divulgadas as Atas das reuniões, quando são realizadas e os Membros do Conselho do Fundo Municipal de Habitação observando as regulamentações da Lei Federal 12.527/2011 e Leis Municipais 2.143/2013 e 2.276/2014; 26 - Ofício SEGOV nº 00486/2021 – acusando o recebimento do Requerimento nº 123/2021 do Sr. José Muniz solicitando informações sobre a possibilidade da Prefeitura estar fazendo convênio com as clínicas de psiquiatrias; 27 - Ofício SEGOV nº 00487/2021 – acusando o recebimento do Requerimento nº 124/2021 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre a ausência das tampas de bueiros em vários pontos no Município de Jaguariúna; 28 - Ofício SEGOV nº 00488/2021 – acusando o recebimento do Requerimento nº 125/2021 do Sr. Romilson Nascimento Silva informações sobre o furto da fiação elétrica no Município de Jaguariúna; 29 - Ofício SEGOV nº 00489/2021 – acusando o recebimento do Requerimento nº 126/2021 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre dedetização de bueiros no Município de Jaguariúna; 30 - Ofício SEGOV nº 00490/2021 – acusando o recebimento do Requerimento nº 127/2021 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre o Alvará de funcionamento e outros, da Pedreira BASALTO no Município de Jaguariúna (com cópia para Pedreira BASALTO); 31 - Ofício SEGOV nº 00491/2021 – acusando o recebimento do Requerimento nº 128/2021 do Sr. do José Alaercio de Toledo Lima Junior solicitando ao informações sobre o financiamento na linha de crédito do Programa FINISA – Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento, entre outras questões; 32 - Ofício SEGOV nº 00492/2021 – acusando o recebimento das Indicações nºs: 232/2021 – Ver. Erivelton Marcos Proêncio; 237/2021 – Ver. José Alaercio de Toledo Lima Júnior; 233 e 234/2021 – Ver. José Muniz; 229/2021 – Ver. Rodrigo Reis de Souza; 235 e 236/2021 – Ver. Romilson Nascimento Silva;



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

231/2021 – Ver. Silvio Luiz Telles de Menezes; 230/2021 – VER. Wanderley Teodoro Filho; 33 - Ofício SEGOV nº 00493/2021 – dando resposta ao Requerimento nº 094/2021 do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando informações sobre o corte das árvores do campo do Padre; 34 - Ofício SEGOV nº 00494/2021 – dando resposta ao Requerimento nº 099/2021 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre os serviços prestados pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Jaguariúna – SAE; 35 - Ofício SEGOV nº 00495/2021 – dando resposta ao Requerimento nº 098/2021 do Sr. José Muniz solicitando informações sobre a possibilidade do Laboratório SM – Unidade Jaguariúna estar fazendo teste rápido para COVID-19, em massa para a população de Jaguariúna, com preços mais acessíveis, ou parcerias ou até mesmo doações; 36 - Ofício SEGOV nº 00496/2021 – dando resposta ao Requerimento nº 109/2021 do dos Srs. Wanderley Teodoro Filho e José Alaercio de Toledo Lima Junior solicitando informações sobre a implantação do Sistema de Telemedicina no Hospital Walter Ferrari e nos Postos de Saúde do Município; 37 - Ofício SEGOV nº 00498/2021 – acusando o recebimento do Requerimento nº 129/2021 do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando cópia do Regimento Interno e informações do Conselho Municipal de Assistência Social, bem como onde estão sendo divulgadas as Atas das reuniões, as datas das reuniões e quem são os atuais membros do Conselho, observando as regulamentações da Lei Federal 12.527/2011 e a Lei Municipal 2.089/2012; 38 - Ofício SEGOV nº 00499/2021 – acusando o recebimento do Requerimento nº 130/2021 do Sr. do José Alaercio de Toledo Lima Junior solicitando informações sobre os testes de COVID-19, realizados nos dias 15 e 16 de abril corrente, neste Município; 39 - Ofício SEGOV nº 00500/2021 – acusando o recebimento do Requerimento nº 131/2021 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando informações sobre a realização de operação tapa buracos na cidade; 40 - Ofício SEGOV nº 00501/2021 – acusando o recebimento do Requerimento nº 132/2021 do Sr. Silvio Luiz Telles de Menezes solicitando informações sobre a instalação de uma máquina copiadora na Farmácia de Alto Custo do Município; 41 - Ofício SEGOV nº 00502/2021 – acusando o recebimento do Requerimento nº 133/2021 dos Srs. Romilson Nascimento Silva e José Muniz solicitando ao Deputado Edmir Chedid, viabilizar recursos através de Emenda Parlamentar para a aquisição de ambulância para o Município; 42 - Ofício SEGOV nº 00503/2021 – acusando o recebimento do Requerimento nº 134/2021 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre a frota de automóveis do Município de Jaguariúna; 43 - Ofício SEGOV nº 00504/2021 – acusando o recebimento da Moção nº 030/2021 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de Congratulações e Louvor ao Senhor Prefeito Municipal e todas as Secretarias Municipais envolvidas nos relevantes serviços prestados durante a realização da testagem em massa para



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

COVID-19; 44 - Ofício SEGOV nº 00505/2021 – acusando o recebimento das Indicações nºs: 243/201 – Ver. Afonso Lopes da Silva; 238 e 239/2021 – Ver. Ana Paula Espina de S. Muniz; 240 e 250/2021 – Ver. Erivelton Marcos Proêncio; 251 e 252/2021 – Ver. José Muniz; 241/2021 – Ver. Rodrigo Reis de Souza; 253/2021 – Ver. Romilson Nascimento Silva; 242/2021 – Ver. Silvio Luiz Telles de Menezes; 244, 245, 246, 247, 248 e 249/2021 – Ver. Walter Luís Tozzi de Camargo; 45 - Ofício SEGOV nº 00508/2021 – dando resposta ao Requerimento nº 101/2021 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre informações sobre limpeza das caixas d'água nas creches, escolas e em todos outros departamentos da área de Educação no Município de Jaguariúna; 46- Ofício SEGOV nº 00509/2021 – dando resposta ao Requerimento nº 102/2021 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre limpeza das caixas d'água nos parques públicos e em todos os departamentos da área de Cultura e Turismo no Município de Jaguariúna; 47 - Ofício SEGOV nº 00510/2021 – dando resposta ao Requerimento nº 103/2021 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre limpeza das caixas d'água em todos os departamentos da área de Esporte e Lazer no Município de Jaguariúna; 48 - Ofício SEGOV nº 00511/2021 – dando resposta ao Requerimento nº 104/2021 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre limpeza das caixas d'água em todos os departamentos da área de Assistência Social no Município de Jaguariúna; 49 - Ofício SEGOV nº 00512/2021 – dando resposta ao Requerimento nº 105/2021 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre limpeza das caixas d'água em todos os departamentos da área de Obras no Município de Jaguariúna; 50 - Ofício SEGOV nº 00513/2021 – dando resposta ao Requerimento nº 074/2021 do Sr. Francisco de Souza Campos solicitando informações sobre qual foi a destinação da verba da obra que previa a cobertura da Praça Doutor Celso Ataliba de Moraes, Vila Guilherme e porque a obra não foi concluída. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes proposituras dos Senhores Vereadores: Projeto: 1 - de Lei do Sr. Erivelton Marcos Proêncio que dispõe sobre a divulgação do grau de escolaridade e área de formação acadêmica dos servidores em comissão dos Poderes Executivo e Legislativo do Município de Jaguariúna, e dá outras providências; 2 - de Lei do Sr. José Alacercio de Toledo Lima Junior que dispõe sobre a criação do Dia Municipal de Luto e Orações pelas vítimas do Coronavírus; 3 - de Lei dos Srs. Erivelton Marcos Proêncio e Wanter Luiz Tozzi de Camargo que institui a Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CIPTA), no âmbito do Município de Jaguariúna, e dá outras providências; 4 - de Lei do Sr. Wanderley Teodoro Filho que dispõe para que a próxima escola municipal a ser inaugurada na cidade, tenha o nome do professor José Roberto Chiavegato (Bitá); 5 - de Decreto Legislativo da Sra. Ana Paula Espina de Souza Muniz que dispõe sobre



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

concessão de título de “Cidadão Jaguariunense”, ao Sr. Josino José da Silva. Indicações: 1 Dos Srs. Eriavelton Marcos Proêncio, Francisco de Souza Campos, José Alaercio de T. Lima Junior, Romilson Nascimento Silva, Silvio Luiz Telles de Menezes, Walter Luís Tozzi de Camargo e Wilian Barbosa do Morrinho solicitando ao Executivo Municipal implementação de protocolo sanitário para liberação de música ao vivo em bares e restaurantes, baseando-se no Plano São Paulo de combate à COVID-19; 2 Do Sr. Silvio Luiz Telles de Menezes solicitando ao Executivo Municipal construção/sinalização de um estacionamento ao lado do canteiro central na Av. Rinaldi – Bairro Arco Íris, altura do nº 624 (Padaria Pôr do Sol); 3 Do Sr. Rodrigo Reis de Souza solicitando ao Executivo Municipal a revitalização da rotatória localizada no Bairro Nova Jaguariúna, que dá saída para as ruas Alameda dos Silva, Carlos Bergamasco, José Luiz Silho e Dona Bartira; 4 Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal para que seja colocada, com urgência, a placa indicativa com o nome dos bairros: Floresta, Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim, entre outros faltantes; 5 Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal para que sejam realizados estudos sobre a viabilidade de desenvolvimento de tecnologias de tratamento de esgoto para a transformação de resíduos sólidos em biocombustível; 6 Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal para que interceda junto ao Governo do Estado de São Paulo para a implementação de Centro de Integração da Cidadania, no Município de Jaguariúna; 7 Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal para que disponibilize atendimento móvel de saúde básico nos bairros Floresta, Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim; 8 Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal para que seja realizada manutenção contínua das estradas de terra nos bairros Floresta, Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim; 9 Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal para que verifique a viabilidade de publicação de edital de chamamento público para credenciamento de instituições financeiras digitais para prestação de serviços bancários para recebimento de contas de consumo de água, coleta de esgoto sanitário, taxas de limpeza pública e outros serviços do Departamento autônomo de Água e Esgoto – DAE, no Município de Jaguariúna; 10 Do Sr. Wanderley Teodoro Filho solicitando ao Executivo Municipal colocação de um ponto de ônibus na rua Chiavegato, altura do nº 46, Bairro Santo Antonio do Jardim; 11 Da Sra. Ana Paula Espina de Souza Muniz solicitando ao Executivo Municipal para que as concessionárias e permissionárias dos serviços de transporte coletivo do Município de Jaguariúna utilizem sistema de climatização de ar condicionado em suas frotas; 12 Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal construção de uma lombada na rua João Batista de Oliveira Castro, defronte ao Supermercado Rocha, no Jardim



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Florianópolis; 13 Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal que ao denominar ruas e/ou logradouros públicos, seja lembrado do nome da Sra. Edna Maria Quintino Gomes; 14 Do Sr. Wilian Barbosa do Morrinho solicitando ao Executivo Municipal instalação de redutor de velocidade (lombada) na Rua Dona Zenaide, altura do nº 432, 442 e 452, no Jardim Europa, sendo observado o melhor local; 15 Do Sr. Wilian Barbosa do Morrinho solicitando ao Executivo Municipal bolsão de estacionamento nas áreas de comércio na Avenida Antônio Pinto Catão, altura da Galeria nº 1.552, sentido centro/bairro; 16 Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal para que seja realizada, com urgência, a implantação de um semáforo no balão da UPA Unidade de Pronto Atendimento; 17 Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal para que disponha sobre aposentadoria do funcionário (Guarda/Polícia Municipal) que exerça as atividades previstas no §8º do art. 144 da Constituição Federal, no Município de Jaguariúna; 18 Do Sr. Wilian Barbosa do Morrinho solicitando ao Executivo Municipal a limpeza e roçagem de toda a extensão da Rua Hermelindo Lana, no bairro Floresta; 19 Do Sr. Wilian Barbosa do Morrinho solicitando ao Executivo Municipal estudo visando a extensão a todos os servidores municipais, no ano de 2022, do benefício do auxílio transporte, nos moldes do que dispõe o art. 174-A, da Lei Complementar 209/2012 – Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Jaguariúna. Requerimentos: 1 Do Sr. Francisco de Souza Campos solicitando ao Executivo Municipal informar se existe a possibilidade de serem avaliadas e estudadas PPP's para melhor manutenção e aproveitamento das praças e parques do Município, através de contrapartidas nestes locais como propagandas comerciais, venda de itens (bebidas, comidas, acessórios, etc); 2 Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quadro de Pessoal para execução de serviços de manutenção e zeladoria de praças e parques e procedimento de solicitação desses serviços (Secretaria de Turismo e Cultura); 3 Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quais são as hortas cadastradas no Programa de Hortas Urbanas no Município de Jaguariúna, entre outras questões; 4 Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quadro de Pessoal para execução de serviços de manutenção e zeladoria de praças e parques e procedimento de solicitação desses serviços (Secretaria de Esportes); 5 Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal informações a respeito da supressão total, parcial ou poda de árvores, entre outras questões; 6 Do Sr. Wanderley Filho solicitando ao Executivo Municipal informações de quando será colocada a iluminação do playground, na Vila Primavera; 7 Do Sr. Silvio Luiz Telles de Menezes solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o motivo dos integrantes do Corpo de Bombeiros de Jaguariúna terem sido excluídos da



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

relação de prioridade da vacinação contra a COVID 19; 8 Do Sr. Francisco de Souza Campos solicitando ao Executivo Municipal informações sobre os resultados encontrados em relação à testagem em massa para a COVID 19 e quais serão as próximas ações a serem adotadas, entre outras questões; 9 Do Sr. Rodrigo Reis de Souza solicitando ao Executivo Municipal informações se foi feito um termo de acordo ou outro documento legal para que a Empresa que está construindo no antigo “Campo do Padre” replante árvores como forma de repor àquelas que foram cortadas daquela área, entre outras questões; 10 Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal informações a respeito da Lei Complementar Municipal nº 236 de 2013 (IPTU VERDE); 11 Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o número de protocolos realizados na Prefeitura para participar da feira livre, no centro de Jaguariúna, entre outras questões; 12 Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal informações se há previsão ou possibilidade de recapeamento e melhoria na rua Pará, próxima ao Centro de Especialidades Médicas, localizada no Jardim Fontanela; 13 Do Sr. Francisco de Souza Campos solicitando ao Executivo Municipal informações se há intenção e previsão da realização de pavimentação asfáltica em trecho de terra que interliga a Rodovia SP-340 à Avenida Pacífico Moneda, bem como infraestrutura de iluminação pública inexistente no local; 14 Do Sr. Cristiano José Cecon solicitando à Agência de Correios de Jaguariúna para que inclua o Bairro Recanto dos Lagos no cronograma de entregas de correspondências nas casas (com cópia para o Executivo Municipal); 15 Do Sr. Cristiano José Cecon solicitando ao Executivo Municipal informações se existe uma pesquisa informando quais são os medicamentos mais solicitados que não fazem parte da lista se medicamentos fornecidos pela Farmácia gratuita de Jaguariúna; 16 Do Sr. Cristiano José Cecon solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a possibilidade de aquisição de alguns medicamentos, os mais solicitados que não são cedidos pela Farmácia gratuita de Jaguariúna; 17 Do Sr. Francisco de Souza Campos solicitando ao Executivo Municipal informações relativas ao novo supermercado que está em fase de construção no centro da cidade, mais especificamente no “Campo do Padre” sobre os impactos de trânsito pelo aumento de fluxo de veículos, entre outras questões; 18 Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a previsão ou possibilidade de recapeamento e melhoria da rua Horácio Carraro, no Jardim Europa; 19 Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o destino de todo o material asfático retirado no Município, através do recapeamento de diversas vias públicas, conforme contrato nº 089/2019 celebrado entre a Prefeitura de Jaguariúna e a empresa PENASCAL Engenharia e Construção EIRELI; 20 Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Excelentíssimo Senhor Juiz de



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Direito da 333ª Zona Eleitoral da Comarca Eleitoral de Pedreira, solicitando uma reavaliação das condições para uma possível inclusão da escola Ângelo Bizzo, localizada na Estrada JGR – Amadeu Bruno como ponto eleitoral para votação; 21 Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações sobre as providências adotadas em relação ao animal hospedeiro – capivara, em parques e avenidas no Município de Jaguariúna; 22 Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações relativas ao andamento do projeto de lei sobre perturbação do sossego; 23 Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações relativas à continuação das obras no Centro Cultural – Ulisses da Rocha Cavalcanti; 24 Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a retirada da Bandeira do Brasil no Centro Cultural, “Ulisses da Rocha Cavalcante”; 25 Do Sr. Wilian Barbosa do Morrinho solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o número de servidores públicos municipais, bem como a lista nominal dos que solicitaram e são atendidos com o vale transporte, nos moldes do artigo 174-A da Lei Complementar nº 209/2012 (Estatuto do Servidor), bem como o valor que o Município paga à empresa Expresso Metrópolis por cada vale destinado aos servidores municipais; 26 Do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando à Empresa Expresso Metrópolis Transportes e Viagens Ltda informações sobre a mudança dos horários da linha 612, na fase de transição do Plano São Paulo; (com cópia para a Secretaria de Mobilidade Urbana e EMTU – Empresa Metropolitana. Moções: 1 Do Sr. Afonso Lopes da Silva de Pesar pelo passamento do Sr. Alberto Carlos de Matos, ocorrido em 21 de abril corrente, aos 59 anos; 2 Do Sr. José Alaercio de Toledo Lima Júnior de Pesar pelo passamento do Sr. Márcio Luiz Fagnani Junior, falecido no último dia 17 de abril, aos 38 anos; 3 Dos Srs. Wanderley Teodoro Filho, Silvio Luiz Telles de Menezes, Rodrigo Reis de Souza, José Alaercio Toledo Lima Junior e Francisco de Souza Campos de Apoio ao Projeto de Lei nº 345/2019, de iniciativa do Deputado Estadual – Delegado Bruno Lima, que dispõe sobre a inclusão dos conteúdos de Direitos dos Animais e Proteção Animal no Programa Curricular das Escolas Públicas do Estado de São Paulo 4 Do Sr. José Muniz de Congratulações e Louvor à Empresa Mc Donald’s de Jaguariúna, por gentilmente distribuir nos dias 16 e 17 de abril corrente, kits lanches para todos os profissionais da Saúde e demais funcionários que atuam na UPA – Unidade de Pronto Atendimento; 5 Do Sr. Cristiano José Cecon de Congratulações e Louvor à Empresa Nutrivet pelo ato de solidariedade com a população mais carente de nossa Cidade; 6 Do Sr. Cristiano José Cecon de Congratulações e Louvor a Sub Sede da Mancha Verde Jaguariúna, pelo ato de solidariedade com a população mais carente de nossa Cidade; 7 Do Sr. Romilson Nascimento Silva de Congratulações e Louvor à Jaguar Indústria e Comércio de Plásticos



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ltda pelo se 43º Aniversário em 02 de maio de 2021. A seguir, em votação: 1 Requerimento Do Sr. Francisco de Souza Campos solicitando ao Executivo Municipal informar se existe a possibilidade de serem avaliadas e estudadas PPP's para melhor manutenção e aproveitamento das praças e parques do Município, através de contrapartidas nestes locais como propagandas comerciais, venda de itens (bebidas, comidas, acessórios, etc); em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2 Requerimento Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quadro de Pessoal para execução de serviços de manutenção e zeladoria de praças e parques e procedimento de solicitação desses serviços (Secretaria de Turismo e Cultura); em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3 Requerimento Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quais são as hortas cadastradas no Programa de Hortas Urbanas no Município de Jaguariúna, entre outras questões; em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4 Requerimento Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quadro de Pessoal para execução de serviços de manutenção e zeladoria de praças e parques e procedimento de solicitação desses serviços (Secretaria de Esportes); 5 Requerimento Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal informações a respeito da supressão total, parcial ou poda de árvores, entre outras questões; em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6 Requerimento Do Sr. Wanderley Filho solicitando ao Executivo Municipal informações de quando será colocada a iluminação do playground, na Vila Primavera; em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 7 Requerimento Do Sr. Silvio Luiz Telles de Menezes solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o motivo dos integrantes do Corpo de Bombeiros de Jaguariúna terem sido excluídos da relação de prioridade da vacinação contra a COVID 19; em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 8 Requerimento Do Sr. Francisco de Souza Campos solicitando ao Executivo Municipal informações sobre os resultados encontrados em relação à testagem em massa para a COVID 19 e quais serão as próximas ações a serem adotadas, entre outras questões; em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 9 Requerimento Do Sr. Rodrigo Reis de Souza solicitando ao Executivo Municipal informações se foi feito um termo de acordo ou outro documento legal para que a Empresa que está construindo no antigo "Campo do Padre" replante árvores como forma de repor àquelas que foram cortadas daquela área, entre outras questões; em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 10 Requerimento Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal informações a respeito da Lei Complementar Municipal nº 236 de 2013 (IPTU VERDE); em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 11 Requerimento Do



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o número de protocolos realizados na Prefeitura para participar da feira livre, no centro de Jaguariúna, entre outras questões; em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 12 Requerimento Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal informações se há previsão ou possibilidade de recapeamento e melhoria na rua Pará, próxima ao Centro de Especialidades Médicas, localizada no Jardim Fontanela; em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 13 Requerimento Do Sr. Francisco de Souza Campos solicitando ao Executivo Municipal informações se há intenção e previsão da realização de pavimentação asfáltica em trecho de terra que interliga a Rodovia SP-340 à Avenida Pacífico Moneda, bem como infraestrutura de iluminação pública inexistente no local; em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 14 Requerimento Do Sr. Cristiano José Cecon solicitando à Agência de Correios de Jaguariúna para que inclua o Bairro Recanto dos Lagos no cronograma de entregas de correspondências nas casas (com cópia para o Executivo Municipal); em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 15 Requerimento Do Sr. Cristiano José Cecon solicitando ao Executivo Municipal informações se existe uma pesquisa informando quais são os medicamentos mais solicitados que não fazem parte da lista se medicamentos fornecidos pela Farmácia gratuita de Jaguariúna; em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 16 Requerimento Do Sr. Cristiano José Cecon solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a possibilidade de aquisição de alguns medicamentos, os mais solicitados que não são cedidos pela Farmácia gratuita de Jaguariúna; em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 17 Requerimento Do Sr. Francisco de Souza Campos solicitando ao Executivo Municipal informações relativas ao novo supermercado que está em fase de construção no centro da cidade, mais especificamente no “Campo do Padre” sobre os impactos de trânsito pelo aumento de fluxo de veículos, entre outras questões; em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 18 Requerimento Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a previsão ou possibilidade de recapeamento e melhoria da rua Horácio Carraro, no Jardim Europa; em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 19 Requerimento Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o destino de todo o material asfático retirado no Município, através do recapeamento de diversas vias públicas, conforme contrato nº 089/2019 celebrado entre a Prefeitura de Jaguariúna e a empresa PENASCAL Engenharia e Construção EIRELI; em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 20 Requerimento Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Excelentíssimo Senhor Juiz de Direito da 333ª Zona Eleitoral da Comarca Eleitoral de Pedreira, solicitando uma reavaliação



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

das condições para uma possível inclusão da escola Ângelo Bizzo, localizada na Estrada JGR – Amadeu Bruno como ponto eleitoral para votação; em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 21 Requerimento Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações sobre as providências adotadas em relação ao animal hospedeiro – capivara, em parques e avenidas no Município de Jaguariúna; em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 22 Requerimento Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações relativas ao andamento do projeto de lei sobre perturbação do sossego; em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 23 Requerimento Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações relativas à continuação das obras no Centro Cultural – Ulisses da Rocha Cavalvanti; em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 24 Requerimento Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a retirada da Bandeira do Brasil no Centro Cultural, “Ulisses da Rocha Cavalcante”; em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 25 Requerimento Do Sr. Wilian Barbosa do Morrinho solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o número de servidores públicos municipais, bem como a lista nominal dos que solicitaram e são atendidos com o vale transporte, nos moldes do artigo 174-A da Lei Complementar nº 209/2012 (Estatuto do Servidor), bem como o valor que o Município paga à empresa Expresso Metrópolis por cada vale destinado aos servidores municipais; em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 26 Requerimento Do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando à Empresa Expresso Metrópolis Transportes e Viagens Ltda informações sobre a mudança dos horários da linha 612, na fase de transição do Plano São Paulo; (com cópia para a Secretaria de Mobilidade Urbana e EMTU – Empresa Metropolitana. em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 27 Moção Do Sr. Afonso Lopes da Silva de Pesar pelo passamento do Sr. Alberto Carlos de Mota, ocorrido em 21 de março corrente, aos 59 anos; em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 28 Moção Do Sr. José Alaercio de Toledo Lima Júnior de Pesar pelo passamento do Sr. Márcio Luiz Fagnani Junior, falecido no último dia 17 de abril, aos 38 anos; em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 29 Moção Dos Srs. Wanderley Teodoro Filho, Silvio Luiz Telles de Menezes, Rodrigo Reis de Souza, José Alaercio Toledo Lima Junior e Francisco de Souza Campos de Apoio ao Projeto de Lei nº 345/2019, de iniciativa do Deputado Estadual – Delegado Bruno Lima, que dispõe sobre a inclusão dos conteúdos de Direitos dos Animais e Proteção Animal no Programa Curricular das Escolas Públicas do Estado de São Paulo; em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 30 Moção Do Sr. José Muniz de Congratulações e Louvor à Empresa Mc



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Donald's de Jaguariúna, por gentilmente distribuir nos dias 16 e 17 de abril corrente, kits lanches para todos os profissionais da Saúde e demais funcionários que atuam na UPA – Unidade de Pronto Atendimento; em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 31 Moção Do Sr. Cristiano José Cecon de Congratulações e Louvor à Empresa Nutrivet pelo ato de solidariedade com a população mais carente de nossa Cidade; em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 32 Moção Do Sr. Cristiano José Cecon de Congratulações e Louvor a Sub Sede da Mancha Verde Jaguariúna, pelo ato de solidariedade com a população mais carente de nossa Cidade; em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 33 Moção Do Sr. Romilson Nascimento Silva de Congratulações e Louvor à Jaguar Indústria e Comércio de Plásticos Ltda pelo se 43º Aniversário em 02 de maio de 2021 em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Em seguida, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores que quisessem fazer uso por quatro minutos e trinta segundos, seguindo ordem de inscrição em livro, sem apartes conforme § 3º do Art. 154 do R.I., versando sobre Temas Livres: pela ordem fez uso da palavra o senhor Walter Luís Tozzi de Camargo cumprimentando a todos e dizendo que depois de um período crítico e grave da pandemia, quando tiveram sessões remotas, eles estavam voltando à Casa para realizarem a sessão presencial; falou que gostaria de lembrar das vítimas da tragédia ocorrida na manhã na cidade de Saudades em Santa Catarina, com a invasão em uma creche, com vítimas professores e crianças e ele falava como professor e pai e aquelas eram situações inconcebíveis que o deixavam perplexo, quando via a violência que se instalava na cidade e situações como aquela envolvendo o meio educacional, deixou lá o seu repúdio de solidariedade para aquelas famílias, a todos os professores que estavam sofrendo com aquela tragédia que atingiu todo o Brasil; pediu mais amor e mais respeito a vida de todos; disse que apresentou um requerimento sobre a lei de perturbação de sossego, q eu era um problema que afetava toda a cidade de Jaguariúna, principalmente no período de pandemia que tinha aumentado muito, com festas, com churrascos, com encontros e muitos moradores se deparavam com aquela situação, perdendo a privacidade e o sossego, musica alta, barulho e muitas vezes a segurança ia até o local para atender a ocorrência e não tinha o que fazer; disse que tramitou naquela Casa um projeto que foi encaminhado por indicação ao Executivo para que fosse apresentada uma solução onde o poder de policia fosse estendido para as autoridades municipais apresentarem e aplicarem multas para quem transgredisse a lei, e ele estava cobrando aquela atitude do Poder Executivo, e de veria ser o terceiro requerimento que estava apresentando aquela matéria, pediu ao Poder Executivo para que atendesse com brevidade o envio daquela lei para a Casa; falou que recebeu vários questionamentos a respeito das obras da ciclovía,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

principalmente no trecho que passava pelo Centro Cultural, tinham duas lombos faixas sendo construídas de bloquetes e a obra estava parada e estava havendo prejuízo, pediu para os responsáveis pela obra desse informações a respeito daquela obra e sua continuidade; aquele era um eixo importante para caminhadas e ciclistas; recebeu também questionamentos sobre o pavilhão nacional, a bandeira do Brasil colocada no mastro do Centro Cultural não estava mais lá e ele solicitava informações a respeito daquilo, porque tinham de valorizar os símbolos da Nação e ele acreditava que a bandeira do Brasil era uma das mais lindas do mundo e orgulho da Nação; lembrou que todas as vezes que fizessem reverência aos símbolos do Brasil, estariam demonstrando o carinho e amor pelo país que viviam; a seguir, faria uso da palavra o senhor Wanderley Teodoro Filho, que a passou; em seguida, fez uso da palavra o senhor Wiliam Barbosa do Morrinho, que cumprimentou a todos dizendo que era uma satisfação grande retomar os trabalhos presenciais, embora tivesse sido hesitoso, e havendo proveito nos trabalhos a distância, nada se comparava a estarem lá na Casa de Leis, na Casa do povo; falou que com a abertura do comércio, ele desejava que todos os comerciantes tivessem hesito e que pudessem minimizarem o sofrimento de tanto tempo parados; alertou todos para que continuassem com os cuidados, o distanciamento para que não tivessem que amargar uma terceira onda, como ouviam falar dos especialistas; e quando ele expunha a terceira onda ele não estava torcendo para o vírus, porque todo mundo queria que o vírus desaparecesse ou que conseguissem contar de uma forma mais rápida possível, mas eles tinham recebido principalmente de finais de semanas, muitas denúncias de festas pancadões, as pessoas se organizando em redes sociais para burlar a fiscalização, e eles muitas vezes ficavam de mãos atadas diante da clandestinidade daqueles eventos; sabiam que os grandes responsáveis pela proliferação em massa eram aqueles eventos sem qualquer proteção que eles muitas vezes não tinham como fiscalizar e acabava sobrando para o comércio e outras atividades; falou sobre a retomada das aulas presenciais para o início de junho que tinha sido anunciada pela Secretaria da Educação, ele entendia o anseio e que muitos dependiam das aulas para que tivessem os filhos em segurança e sabiam o quanto as crianças estavam deixando de ter rendimento com as aulas a distância, pelo fato de estarem há mais de um ano sem aulas presenciais, ele era sensível àquilo mas ele também entendia a angústia plenamente justificável de cada professor e profissional da área, que teriam de retomar as aulas sem terem a imunização e sabiam que muitos deles com idade inferior a quarenta anos não tomaram a primeira dose da vacina e ele sabia que o vírus estava em todos os lugares e por mais que adotassem todos os critérios de segurança, ninguém era capaz de assegurar total, plena e irrestrita segurança a todos os profissionais da Educação, então ele iria ficar de olho como vereador e esperava que aquela Casa também ficasse



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

atenta a todas as medidas de higiene, que de forma conjunta pudessem levar aos professores, aos servidores e a todos os alunos da rede municipal, plena segurança na retomada das aulas; esperava que de forma mais urgente pudessem ter vacinas, sobretudo para os servidores da Educação na retomada de junho; a seguir, faria uso da palavra a senhora Ana Paula Espina de Souza Muniz que a passou; a seguir, fez uso da palavra o senhor Cristiano José Cecon, que cumprimentou todos dizendo que fez uma solicitação para ao Executivo entusiastas da música, e sabiam que aquele era o setor que mais sofreu durante a pandemia e ele via que era o pessoal que mais sofreu com aquela situação e eles estavam pedindo apenas a oportunidade de voltar trabalhar e levar o pão de cada dia para casa; falou que iria fazer uma moção de louvor ao manifesto feito pela FACESP pedindo a não retroação da flexibilização das atividades comerciais no Estado de São Paulo e que sabiam que já era comprovado cientificamente por diversos estudos, inclusive do próprio banco mundial que look down era uma coisa que não funcionava, não adiantava ficar impedindo as pessoas de trabalhar, tinha de conscientizar as pessoas e deixar as pessoas trabalharem e levarem seus sustentos para as casa; disse que ele foi muito cobrado sobre o corte de arvores do campo do padre e ele acreditava que estaria chegando em breve as respostas do requerimento que ele fez e que iria prestar contas do plano de compensação das arvores cortadas e se ocorreu de fato respeitando o artigo cento e oitenta de Lei Orgânica Municipal; lembrou do dia primeiro de maio que foi o dia do trabalhador e disse que Jaguariúna havia pago mais de vinte e oito milhões de reais de impostos, falou do acontecimento na cidade de Santa Catarina dizendo que aquele era o resultado de um Estado inchado que cobrava imposto demais do cidadão, gastava tempo tentando administrar banco, entregar cartas, fazer extração de petróleo, mas anão tinha tempo de garantir a segurança das crianças na escola, aquele ra o resultado de um Estado que queria fazer tudo e acabava não fazendo nada, então todas as vezes que defendia lá uma estrutura de Governo a mais enxuta eles não estavam defendendo a cerceação dos direitos das pessoas e sim, um Estado que garantisse os direitos naturais do ser humano, o direito à vida, a segurança do corpo, a liberdade, era aquilo que ele acreditava e precisava defender no país, e enquanto um governante ficasse prometendo um monte de coisas de graça para as pessoas, ele precisava avisar o cidadão que ou iria subir impostos e iriam pagar caro por aquilo ou iria ter de cortar alguma coisa, e que o grande o causador dos problemas e cerceava os direitos de vida, liberdade e segurança era o Estado, através dos seus altíssimos impostos e péssimos serviços públicos oferecidos; a seguir, fez uso da palavra o senhor José Alaercio de Toledo Lima Junior, que depois dos cumprimentos a todos disse que começou na semana passada o ambulatório específico de acompanhamento das pessoas infectadas pelo coronavirus, que finalmente o município deu aquela oportunidade para



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

aquele tipo de acompanhamento que era horizontal, os mesmos médicos acompanhavam os pacientes todos os dias e que existiam uns ajustes a serem feitos, estavam em conversas com a Secretaria de Saúde todos os dias, mas era um ganho enorme para a sofrida população de Jaguariúna, ele agradecia grandemente a todos, a Secretaria da Saúde, aos médicos, aos funcionários; e que iria dar certo, eles iriam oferecer um tratamento mais humanizado, mais capacitado para a população; mais uma vez agradeceu a todos os envolvidos; falou que ajustes seriam feitos, haveriam melhorias mas, ele estava seguro, contando com a ajuda de Deus que eles iriam ajudar muita gente, no psicológico e no físico; falou que ele o vereador Wanderley solicitaram para iniciar em Jaguariúna um serviço de telemedicina, aquilo estava começando, ainda estava engatinhando mas os equipamentos estavam sendo comprados, roteadores sendo instalados, e em um futuro próximo conseguiriam oferecer um serviço de telemedicina aos moradores de Jaguariúna e aos portadores de covid aquele serviço já estava sendo oferecido e eles que trabalhavam naquele ambulatório deixavam a disposição os celulares deles, inclusive de finais de semana para todos os infectados que quisessem entrar em contato e conversavam por vídeo conferencia, por what sapp a respeito do que estava acontecendo e o alegrava muito aquele tipo de notícia; comentou que quanto a retomada as aulas ele tinha os princípios dele e a sua posição bem clara, ele achava que estavam atrasados e que deveriam ter voltado para as aulas há tempos, ele tinha quatro netos que sofreram, apesar de todos os recursos que eles ofereceram, de todas as situações agradáveis em família que puderam oferecer, ainda passaram um ano e meio de sofrimento; comentou que naquele período houve em Jaguariúna vinte casos de violência contra a criança em casa, por parentes, por vizinhos, vinte crianças que foram estupradas, quatro delas no Bairro tanquinho e aquela era a estatística que conheciam e para imaginarem a quantidade que não conheciam e aquilo também era uma consequência da pandemia do mau; achava que estavam atrasados para retomar as aulas, era impossível oferecer segurança total e estrita em qualquer lugar do mundo durante uma pandemia daquele nível, os médicos trabalhavam há um ano e meios em serem vacinados, os policiais trabalhavam há um ano e meios em serem vacinados, os bombeiros, os lixeiros, os servidores públicos, todos estavam trabalhando e ele gostaria que todos fossem vacinados, inclusive os professores, mas, aquilo não era possível no momento e ele achava que chegou a hora de cada um assumir o seu papel e a sua função na sociedade; disse que ele encerraria sua fala com uma expressão em latim “Deo omnis glória”; em seguida, fez uso da palavra o senhor Francisco de Souza Campos que cumprimentou todos, fazendo uma menção ao dia primeiro de maio, data em que completou vinte e sete anos da morte do Airton Senna, disse que ele elaborou um texto que lia, porque para ele, ele era um ídolo, apesar de não o



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

ver correndo, e leu: “o ultimo dia primeiro de maio, dia do trabalho, também completamos vinte e sete anos da perda do nosso querido ídolo nacional Ayrton Senna, o qual não poderia deixar de lembrar, tri campeão mundial pela Mac Laren nos anos de oitenta e oito, noventa e noventa e um, era o protagonista das manhãs de domingo de milhões de brasileiros. Não me lembro das suas corridas, por tinha apenas um ano e meio de vida no triste primeiro de maio de mil novecentos e noventa e quatro, data em que o perdemos, mas que não me fez menos seu admirador, quem nunca assistiu a sua emocionante vitória no GP de noventa e um, somente com a sexta marcha a oito voltas do fim?, a sua comemoração dentro do cockpit, a sua comemoração me emociona até hoje. Senna não era somente um patriota dentro das pistas, ele também se importava com as mazelas sociais do nosso país e com a falta de oportunidade, meses antes de sua morte, compartilhou com sua irmã Viviane a sua vontade de fazer algo pelo futuro doas brasileiros, em especial pelas crianças e jovens, após sua morte, sua irmã desejou concretizar o sonho do irmão, fundando o Instituto Ayrton Senna, com o objetivo de levar educação e oportunidade aos jovens. Ayrton dizia que se a gente quiser mudar alguma coisa é pelas crianças que a gente começa, pela sua educação; não menos importante até para a conduta dele dentro da atividade legislativa, e quando questionado por um repórter sobre a maneira audaciosa ou até mesmo perigosa que ele guiava o seu carro, Ayrton respondeu que o que importava para ele era ter tranqüilidade e paz naquilo que ele estava fazendo, ter certeza de que o que estou fazendo é correto e conquistar resultados; penso que é desta forma que também devo agir aqui neste mandato”; aproveitou a oportunidade e desejou para todas as mães um feliz dia das mães, no próximo domingo, elas que tanto faziam para seus filhos, até mesmo dariam a vida, se necessário fosse; mandou um beijo especial para a mãe dele, a Bel e agradeceu; em seguida, fez uso da palavra o senhor José Muniz que cumprimentou todos e disse que primeiramente agradeceu a Deus por estar lá, voltando com a sessão presencial; disse que iria ao contrário do amigo, vereador Cecon, com a CPFL ele não sabia se os demais vereadores estavam sabendo da sub estação solar que conseguiram para o hospital que foi através de muito trabalho, muita dedicação, requerimento, que conseguiram aquela parceria que era um ganho que iria estar eternizando e economizando energia principalmente para o hospital que não era pouco, teriam um investimento aproximadamente de setecentos e sessenta mil reais e que Jaguariúna não tinha sido contemplada com aquela substancia e devido a muito trabalho, era um ganho poderem estar economizando mais de vinte mil reais por mês em energia que poderia estar sendo mandada para outras Secretarias, principalmente para a Assistência Social, que o Cristiano Cecon cobrava tanto, então foi um meio que eles encontraram de estarem ajudando e contribuindo na pandemia; agradeceu ao Carlos Alberto da Silva, o Betinho que morava na



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

cidade e tinha mais de trinta anos de CPFL e que foi através dele que tiveram acesso aos responsáveis pelo projeto, o Renan, o Mauro, o Marcio, então aquele ganho viria na hora certa e era um investimento que ficaria definitivo para a cidade, mais uma vez agradeceu o empenho de todos eles; e falou da parte deles que era a Administração, o doutor Rene, o presidente do hospital, o Superintendente financeiro, o senhor Marcos, a gerente administrativa, Elenice, a Secretária Maria do Carmo que trabalhava muito e dava toda a confiança e liberdade no trabalho e o prefeito que se ele não desse todo o apoio e incentivo para estarem buscando ajuda, aquilo não seria possível; disse que foi uma conquista e que houve uma reunião no dia anterior que ficaria marcada e ele ficava muito feliz por poder estar ajudando e contribuindo com aquele legado; agradeceu a todos; em seguida, fariam uso da palavra os senhores Rodrigo Reis de Souza, Silvio Luiz Telles de Menezes, que a passaram; em seguida, tomou a palavra o senhor Afonso Lopes da Silva cumprimentando a todos e dizendo que aquele momento era uma alegria muito grande e que ele se lembrava da primeira sessão remota ele se emocionou porque era muito difícil olhar par o plenário e não ver ninguém e ainda bem que tive a companhia da primeira Secretária para tocar os trabalhos mas, era uma angustia, a impressão que dava era de que a Câmara estava parada mas, fizeram o trabalho através da tecnologia, de forma remota, as sessões não pararam, as discussões não pararam, as reuniões de comissões comandadas pelo Morrinho também tiveram várias discussões, e ele achava que aquilo era importante, que a Câmara não parou; lembrou do dia primeiro de maio que era o dia do trabalho e na pandemia ele tinha assistido, principalmente no setor bancário onde ele atuava várias mudanças, a questão do home office era um projeto dos bancos estarem implantando aquilo, dentro de um prazo que estudaram de dez a vinte anos, mas a pandemia acabou acelerando e também acelerou alguns processos, os bancos demitiram e várias pessoas perderam os empregos no período, devido as mudanças tecnológicas, principalmente no setor bancário, de viram não só o desemprego mas, também outras mudanças tecnológicas que a pandemia causou,; falou das dificuldades que os jovens tinham de estarem inseridos no mercado de trabalho, e disse que oitenta e cinco por cento dos jovens que faziam faculdade não conseguiam trabalhar dentro daquilo que se formou, então era uma discussão par estarem colocando e construindo e que aquelas oportunidades para os jovens só iriam acontecer no país a partir do momento em que apostassem no crescimento econômico e o principal elemento para a economia voltar ao normal era a questão da vacinação, então a força e o trabalho de todos tinha de ser para que o país avançasse na questão da vacinação; registrou seu abraço para todos os trabalhadores pelo primeiro de maio e disse que ele apresentou um requerimento questionando a Matropolis, sobre qual a relação que existia dentro do Plano São Paulo e a liberação de



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

ônibus e ele tinha acompanhado aquilo e era uma discussão e infelizmente eles tiravam o ônibus e os horários quando queriam, não tinha nenhuma relação com o Plano São Paulo e no momento em que liberou um pouco mais, viram que diminuiu o ônibus da linha seiscentos e doze que fazia Jaguariúna Campinas e ele estava questionando justamente o fato de diminuir os horários, ele perguntou tanto para a EMTU, quanto para a Metrópolis, sobre aquele problema; mandou um abraço a todos. Terminado o Expediente, o senhor Presidente suspendeu a sessão por quinze minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o senhor Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada onde foi constatando a presença dos seguintes senhores vereadores: Afonso Lopes da Silva, Ana Paula Espina de Souza Muniz, Cristiano José Cecon, Erivelton Marcos Proêncio, Francisco de Souza Campos, José Alaercio de Toledo Lima Junior, José Muniz, Rodrigo Reis de Souza, Romilson Nascimento Silva, Silvio Luiz Telles de Menezes, Walter Luís Tozzi de Camargo, Wanderley Teodoro Filho e Wilian Barbosa do Morrinho. Constatado o número regimental, o senhor Presidente deu início à Ordem Do Dia. Em Segunda Discussão: 1 - Projeto de Lei nº 012/2021 do Sr. Romilson Nascimento Silva que determina os serviços terceirizados pelo Poder Público que utilizam veículos, caminhões e máquinas para a prestação de serviços sejam equipados com GPS para rastreamento, no Município de Jaguariúna, e dá outras providências. (quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” do R.I) Em discussão e votação (Tempo de uso da palavra: 20 minutos, cada Vereador (art. 297, I, “a”), foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. 1 - Em Primeira Discussão: 1 - Projeto de Lei Complementar nº 001/2021 do Executivo Municipal - Dispõe sobre o pagamento da 1ª parcela do 13º salário aos servidores e empregados públicos do Município, no exercício de 2021 (quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” do R.I) Leitura do Parecer em Conjunto das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em discussão e votação (Tempo de uso da palavra: 20 minutos, cada Vereador (art. 297, I, “a”); em discussão, Pediu a palavra o senhor Walter Luís Tozzi de Camargo dizendo que no momento difícil que viviam com a questão do coronavírus e também na questão da economia, o Poder Executivo diante das limitações da lei complementar um sete três que limitava os gastos públicos achou por bem e conseguiu antecipando o décimo terceiro dos servidores públicos para todos uma mesma data; disse que tiveram uma votação no ano passado alterando o estatuto do servidor, a lei complementar duzentos e nove, colocando a primeira parcela do décimo terceiro no mês de aniversário do servidor, que diluiu ao longo do ano todos os pagamentos do décimo terceiro, mas diante das dificuldades da crise financeira por conta do coronavírus, achou-se por bem fazer uma alteração



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

excepcional no momento que estavam vivendo que todos os servidores independente do mês de aniversário recebessem as parcelas no primeiro semestre, no mês de maio, como sendo uma forma de colaborar e ajudar diante do quadro difícil que viam na economia e também das limitações da lei um sete três que não permitia aumento no subsídio do servidor, aumento dos gastos públicos e seria somente um remanejamento de datas favorecendo a classe dos servidores públicos; parabenizou o Governo pela sensibilidade de estar olhando para o servidor com aquele carinho no momento em que atravessavam e dar a oportunidade do décimo terceiro aquecer a economia, o comércio e ajudar na distribuição de rendas e riquezas em todo o município; a seguir, pediu a palavra o senhor José Muniz parabenizando o Governo e pedindo para que aquele dinheiro fosse investido na cidade e comércio de Jaguariúna, em época de pandemia para que pudessem juntos vencer aquela difícil que seria mais de cinco milhões que pudessem gastar no comércio local, ajudando passar aquela pandemia; em seguida, em votação o Projeto de Lei Complementar nº 001/2021 do Executivo Municipal - Dispõe sobre o pagamento da 1ª parcela do 13º salário aos servidores e empregados públicos do Município, no exercício de 2021, foi o mesmo aprovados por unanimidade de votos. 2 – Projeto de Lei nº 031/2020 do Sr. Afonso Lopes da Silva – Dispõe sobre a proibição da comercialização de cobre, alumínio e assemelhados sem origem no Município de Jaguariúna, na forma que especifica, e dá outras providências (quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” do R.I). Naquele momento o senhor presidente informou que havia recebido um requerimento de autoria do Senhor José Muniz, solicitando vista por uma sessão ordinária, do projeto de lei nº 031/2021, determinando a leitura do mesmo. A seguir, em discussão, pediu a palavra o senhor José Muniz dizendo que ele estava pedindo vistas ao Projeto de lei para que pudessem tirar algumas dúvidas sobre ele na reunião de comissões que aconteceria na próxima quarta feira; pediu o voto favorável dos pares para que pudessem estar melhorando o projeto, ele já falou que era bom o projeto e esclarecer algumas dúvidas; em seguida, pediu a palavra o senhor Romilson Nascimento Silva que depois de cumprimentar todos disse que ele já tinha feito o compromisso com o senhor presidente de votar favorável ao projeto e se fosse consenso de todos pela vista ao projeto, seguindo o colega de partido o Zé Muniz, se fosse de consenso de todos ele se juntava à vista mas, ele era favorável ao projeto, ele achava um projeto bom e simples e eles estava junto sobre a vista ao projeto, mas era favorável ao projeto; em seguida, pediu a palavra o senhor Walter Luís Tozzi de Camargo dizendo que ele via o projeto como consistente, importante, principalmente para coibir na cidade um problema que estava acontecendo nos últimos tempos que era o furto de fios e cabos em áreas públicas e também em construções, aquele mercado criminoso muitas vezes gerava muito prejuízo para as pessoas e para a vida; ele achava



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

que o projeto ajudaria a fiscalizar e colaborar com aquilo, entretanto, haviam dúvidas entre os moradores para aquela questão de aprimoramento do projeto e aquela situação poderia ser melhorada em uma semana poderia ser apresentado emendas e mais bem construído, então ele acreditava que a vista seria bem vinda; ele era favorável ao projeto independente de emendas ou não, mas ele respeitava a condição na solicitação de vistas para dirimir algumas dúvidas pessoais; a seguir, o senhor presidente tomou a palavra dizendo que ele achava que se era um requerimento para que eles conseguissem dar unanimidade na questão do projeto para que ele saísse de lá mais forte para todos os vereadores, ele achava que era importante, mas o projeto era muito simples e como o Waltinho colocou, todos assistiam na cidade muitos roubos de fios, principalmente na questão pública, como escolas que eram furtadas, levando toda a fiação, postos de saúde, as vias públicas, ele achava que eles não poderiam ficar assistindo e que as pessoas que trabalhavam com aquilo e que tinham o seu ponto de vendas dos materiais, ele tinha de falar de onde vinha, a origem, a procedência e que o projeto dele era simples, era só para provar a origem do que estava vendendo, mas ele respeitava a discussão dos vereadores e ficava a cargo de cada um votar o requerimento apresentado pelo vereador; em seguida, pediu a palavra o senhor Erivelton Marcos Proêncio dizendo que lá era a Casa do Povo, o Parlamento, onde discutiam e conversavam e tentavam chegar em um consenso e ele achava que o desafio da política era encontrar pontos em comum e que ele também queria manifestar o seu parecer favorável ao projeto e que poderiam contar com ele mas, ele respeitava a opinião dos nobres vereadores inclusive do Zé Muniz para discutirem melhor o projeto; disse que ele tinha uma certa resistência em mexer no projeto com medo de ter o famoso vício de iniciativa que infelizmente acontecia toda hora na Câmara e para quem estava assistindo em casa aquele era um problema que tinha lá, era um dilema, tudo era vício de iniciativa, eles conseguiam fazer muito pouco lá, então aquela lei visava tentar pelo menos regulamentar aquela questão que afetava sim diretamente não só os prédios públicos mas, também os prédios das casas das pessoas que tinham problemas com o furto de fios e ele achava que antes daquilo era importante o cidadão manifestar o parecer dele, se era favorável ou contra aquele projeto para que eles pudessem representar no voto deles, aquilo que o povo queria, e ele costumava falar lá que a Constituição Federal deixava um poder soberano sobre todos, acima do Executivo, do Legislativo, do judiciário, era o povo que tinha de decidir também; pediu humildemente a colaboração dos munícipes para que os enviassem sugestões e o parecer deles a respeito daquele projeto que no ponto de vista dele era sim um projeto bom. Em seguida, em votação foi referido requerimento aprovado por unanimidade de votos. 3 Substitutivo ao Projeto de Lei nº 010/2021 do Sr. Erivelton Marcos Proêncio – Estabelece maior transparência e publicidade na



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

forma de cobrança do Imposto Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU no Município de Jaguariúna. (quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” do R.I) Leitura do Parecer em Conjunto das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em discussão e votação (Tempo de uso da palavra: 20 minutos, cada Vereador (art. 297, I, “a”). Naquele momento o senhor presidente informou que havia recebido do Senhor Walter Luis Tozzi de Camargo uma Emenda modificativa ao Projeto, determinando a leitura da mesma. A seguir, em discussão a emenda, pediu a palavra o senhor Walter Luís Tozzi de Camargo dizendo que foi de consenso junto com o proponente do projeto a apresentação da emenda em virtude do carnê do IPTU quando chegava na casa do contribuinte também falar sobre a TSP que era a taxa de serviço público e a contribuição de iluminação pública, então quando ele ia receber o carnê constando mais dois impostos, a lei não estava abrangendo porque eles estavam lá e como eram calculados, então acrescentou aquelas duas formas de tributação, para que o processo ficasse completo; esclareceu que quando leu o artigo segundo da emenda ela falava do artigo sexto do projeto e quando leu o artigo terceiro da emenda falava que a lei entrava em vigor na data da sua publicação, se aprovada a emenda passaria a vigorar votando o substitutivo na seqüência automaticamente. A seguir, em votação, foi a referida emenda aprovada por unanimidade de votos. Em seguida, em discussão o Substitutivo ao Projeto de Lei, pediu a palavra o senhor Erivelton Marcos Proêncio dizendo que ele queria explicar um pouquinho do projeto para as pessoas que assistiam de casa, e que o projeto partia de uma premissa ou de algo que vários pensadores ao longo dos anos diziam inclusive Francis Bacon que dizia que o conhecimento em si mesmo era um poder, então basicamente o que aquela lei visava era parte daquilo que durante o processo eleitoral todos eles se comprometeram com o cidadão que era devolver poder para o cidadão tomar suas decisões, aquele projeto de lei visava dar maior publicidade e transparência para aquilo que era feito com o dinheiro, fosse através de demonstrativo da arrecadação do IPTU em cada bairro e da porcentagem de inadimplência em cada bairro, fosse através da formula com a qual a prefeitura usava para poder calcular o Imposto da casa ou do prédio comercial, ele achava que transparência era tudo e quanto mais pudessem incluir o cidadão, e tornar ele protagonista das mudanças que a cidade precisava seria melhor, e para aquilo, ele precisava de conhecimento e informação; agradeceu o espírito público de todos e ele sabia que por mais que a idéia do projeto foi dele, todos eles teriam, de alguma maneira, o mérito de aprovar um projeto como aquele e dar maior transparência pra o cidadão, pediu novamente o voto e o apoio de todos os colegas da Casa para que juntos continuassem trabalhando por uma cidade mais simples, mais transparente e que deixasse o cidadão cada vez mais tranqüilo com aquilo que estava sendo



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

feito com o dinheiro que era tirado do bolso dele; em seguida, pediu a palavra o senhor Walter Luís Tozzi de Camargo dizendo que ele apoiava o projeto, lembrando um pouco da história de que quando falavam em tributação o primeiro ponto de tributação foi Roma antiga, onde o cidadão tinha de pagar, não interessava porque, nem como, nem quanto, e muitas vezes era punido por aquilo, depois chegaram no Brasil colônia, que o Brasil tinha de pagar, não sabia porque, nem como, nem para quem, nem onde ia, mas tinha de pagar, e atualmente viviam a tributação em todos os sentidos, talvez como um dos países que mais pagava impostos no mundo, e a tributação era algo que fazia parte da vida social de todos, eles tinham de entender porque pagavam impostos e o projeto de lei ia ao encontro para mostrar aquilo, dar transparência para quilo, para que pudessem questionar e ninguém gostava de pagar impostos em excesso e que pagassem o preço justo, o valor correto; a proposta foi para mostrar a transparência e a emenda foi para aquilo, ele agradeceu o voto de todos e tinham mais duas contribuições feitas naquela tributação, a taxa de serviço público e a contribuição de iluminação pública e tinham de entender porque pagavam aquilo e quanto custava aquilo, para poderem exigir do Poder Público a melhoria e a qualidade dos serviços, e tinha o apoio integral dele e pedia a todos o apoio ao projeto. A seguir, em votação o Substitutivo ao Projeto de Lei nº 010/2021 do Sr. Erivelton Marcos Proêncio – Estabelece maior transparência e publicidade na forma de cobrança do Imposto Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU no Município de Jaguariúna, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. 4 Projeto de Lei nº 015/2021 do Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo a conceder repasse de recursos oriundos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente ao Projeto Lar Feliz, entidade cadastrada no Conselho Municipal para execução de projetos aprovados, e dá outras providências (quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” do R.I). Leitura do Parecer em Conjunto das Comissões de Constituição, Justiça e Redação; de Orçamento, Finanças e Contabilidade; de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo e de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania. Em discussão e votação (Tempo de uso da palavra: 20 minutos, cada Vereador (art. 297, I, “a”). Em discussão, pediu a palavra o senhor Erivelton Marcos Proêncio dizendo que ele era favorável ao projeto, ele discutiu e apontou alguns casos em relação ao Estado querer fazer tudo e as vezes não conseguia fazer nada, aquele era um exemplo claro da participação da iniciativa privada na Gestão Pública e sabia que talvez a prefeitura como Poder Público não teria braço nem capital humano suficiente para cuidar das crianças necessitadas da cidade e até da região, então o parecer dele era favorável ao projeto, ele sabia da história e como o Lar Feliz tinha prestado um excelente trabalho para a cidade e ele acreditava que diversos colegas contribuía com algumas ações e todo mundo



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

lá estava sempre engajado nas ações que eram feitas para ajudar o Lar Feliz e ele acreditava que o Poder Público poderia e deveria fazer a parte dele ajudando um projeto que abençoava tanto a cidade; mais uma vez manifestou seu parecer favorável e pediu apoio dos colegas. A seguir, em primeira votação Projeto de Lei nº 015/2021 do Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo a conceder repasse de recursos oriundos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente ao Projeto Lar Feliz, entidade cadastrada no Conselho Municipal para execução de projetos aprovados, e dá outras providências, foi aprovado por unanimidade de votos. 5 – Projeto de Lei nº 016/2021 do Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo a conceder repasse de recursos oriundos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente à APAE, entidade cadastrada no Conselho Municipal para execução de projetos aprovados, e dá outras providências (quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” do R.I) Leitura do Parecer em Conjunto das Comissões de Constituição, Justiça e Redação; de Orçamento, Finanças e Contabilidade; de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo e de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania. Em discussão e votação (Tempo de uso da palavra: 20 minutos, cada Vereador (art. 297, I, “a”), pediu a palavra o senhor Erivelton Marcos Proêncio dizendo da importância daquele projeto, saudando os responsáveis pela APAE que faziam um brilhante trabalho, o presidente Nelson, outros responsáveis da diretoria, o Murilo Ramos, e aquela Casa todos os anos fazia um compromisso e não seria naquela Gestão que eles deixariam de ajudar uma instituição tão importante para a cidade, que era a APAE, então mais uma vez o parecer dele favorável àquele projeto; a seguir, o senhor presidente tomou a palavra dizendo que ele queria aproveitar a discussão daquele projeto para citar uma pessoa que passou por aquela Casa e era uma entusiasta da APAE, que foi a Cássia, ela levou alguns projetos relacionados na questão do excepcional, trabalhou naquela questão, infelizmente ela não estava com eles lá mas era bom sempre lembrar do trabalho feito por aquela nobre vereadora que tinha passado pela Casa e ela sempre citava a APAE, tinha muitas inserções junto das pessoas da APAE, então ele queria lá lembrar daquela pessoa que era tão importante dentro daquela questão da APAE. Em seguida, em primeira votação Projeto de Lei nº 016/2021 do Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo a conceder repasse de recursos oriundos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente à APAE, entidade cadastrada no Conselho Municipal para execução de projetos aprovados, e dá outras providências, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente dá início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestarão sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.) - Cada Vereador terá o prazo máximo de



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

05 (cinco) minutos para usar a palavra (Art. 297, III, “a”, IV do R.I.) e a Explicação Pessoal terá duração máxima de 30 (trinta) minutos (§ 1º do Art. 168, R.I.): tomou a palavra o Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo que cumprimentou a todos novamente, dizendo que gostaria de aproveitar aquela oportunidade para discutir alguns assuntos, naquela Casa, que eram pertinentes e relativos ao momento que estavam vivendo; e falou que em relação a pandemia ela tinha trazido alguns reveses, dentre eles o econômico e que acompanhando os noticiários naquela semana ele presenciou a fala do Presidente da Câmara dos Deputados – Deputado Arthur Lira falando sobre a votação da PEC 45, que era a Reforma Tributária que tramitava, no hoje, no Congresso Nacional e disse que aquele projeto tinha a assinatura de vários autores, dentre eles o Deputado Federal Baleia Rossi; e que sabiam da importância da PEG 45 da Reforma Tributária para voltar o crescimento da economia no Brasil e que foi muito bem salientado pelo Ministro Paulo Guedes em diversas oportunidades, então ele gostaria e que aquela Casa já se manifestou favorável, em anos passados a PEC 45 com uma forma de fazer um imposto e uma tributação mais justa; e que eles falaram naquela noite sobre tributos, sobre transparência e que não podiam esquecer de dizer que o País para voltar a crescer com a economia precisava ter tributos justos e que os municípios não podiam, também se fechar naquilo já que iria impactar na vida do municípios a Reforma Tributária e que tinham que acompanhar aquilo de perto porque se ela não fosse bem feita iria faltar dinheiro para a educação, saúde, segurança pública e para o saneamento básico e se ela fosse bem feita iria trazer emprego, renda e desenvolvimento da economia, então eles tinham um momento decisivo e que os esforços do Governo era de fazer o nosso País voltar a crescer e que já deu indício daquilo mas, os municípios tinham que participar daquela discussão; então ele queria trazer para a Casa aquele importante avanço que estava para se discutir no Congresso Nacional sobre a PEC 45 da Reforma Tributária; ele gostaria, também de tocar num assunto já abordado naquela noite sobre o retorno da volta às aulas presenciais e que tiveram uma reunião muito significativa entre a Comissão de Educação daquela Casa, entre todos os Vereadores da Casa e a equipe da Educação da Secretaria Municipal onde discutiram um protocolo robusto, bem elaborado e com bastante regras de segurança e sanitárias mas, também ninguém poderia afirmar que jamais o problema iria acontecer, que era impossível a contaminação mas, ele tinha a certeza que tudo que fosse possível ser feito estava sendo feito para que aquilo evitasse ou minimizasse ao máximo aquele risco; a vacina era importante?, sim, a vacina era importante mas, todos os especialistas da Saúde diziam que os cuidados pessoais eram tão importantes quanto a vacina, o uso da máscara, álcool em gel e o distanciamento e era aquilo que enfraquecia o vírus, era aquilo que fortalecia a vida; então, ele gostaria de manifestar que eles



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

tiveram grande discussão para que aquilo voltasse a Cidade, a retomada das aulas iriam acontecer depois do mês de maio e foi antecipado as férias escolares e que torciam para que tudo ocorresse na maior naturalidade; o Vereador falou ainda que foi lembrado, também a questão do Dia das Mães e lá queria deixar a sua homenagem à todas as mães, as que estavam presentes e as que, naquele momento, já estavam junto de Deus Pai mas, para homenagear as mães ele queria lembrar da Mãe Maior, da Mãe de Jesus – Santa Maria, que era a Padroeira da Cidade que zelava, que olhava, que cuidava de todas as mães, para as ausentes, as lembranças, as presentes, o carinho, mas de todas o amor, mãe era sinônimo de amor; por fim ele queria dar os parabéns a todos os Parlamentares porque no dia anterior, dia três de maio, foi o Dia do Parlamento, importante peça na estrutura da democracia e lá, aquele Parlamento composto por trezes Vereadores, ele desejou a cada um sucesso no trabalho e os parabéns por estarem representando o povo; agradeceu; a seguir, tomaria a palavra o Senhor Wanderley Teodoro Filho que a passou; a seguir, tomou a palavra o Senhor Wilian Barbosa do Morrinho dizendo que gostaria, antes de terminar a Sessão, para falar um pouco mais sobre a Educação e falou que entrou com uma indicação que ainda não foi lida e que seria para a próxima Sessão onde ele fez uma indicação para que a Educação, a partir do momento daquele retorno das aulas de formato híbrido, ou seja, apenas vinte e cinco por cento do alunos iriam estar frequentando a escola em cada dia eletivo e os demais alunos iriam estar assistindo aula a distância, a teleaula, aula através das redes sociais; então, ele queria que a Administração Pública estudasse aquela indicação para que servisse o alimento que era servido nas escolas para aquelas crianças e adolescentes que iriam estar em casa assistindo a teleaula, porque não era justo que as crianças todo aquele tempo já estando sem aula, estando passando por dificuldades, as famílias num período de crise, as famílias passando pelo maior momento de dificuldade financeira em nosso Município e não tinham acesso aquela alimentação; falou que ele e a Vereadora Ana Paula Espina fizeram um requerimento já no mês de fevereiro solicitando que fosse retomada a entrega das marmitas como ocorreu no ano de dois mil e vinte porém, não foram atendidos e não tiveram êxitos naquela questão e as marmitas não foram entregues sobre a alegação de que haveria riscos de contaminação, risco de que as cozinheiras poderiam ter aglomeração; ele disse que estavam numa fase mais branda e não tinha como admitir aquele tipo de justificativa, as crianças que iriam estar nas aulas, os vinte e cinco por cento, iriam ter a merenda e as que estavam em casa tinha que ter acesso ao marmitex como forma de garantir segurança alimentar para as crianças e adolescentes; criança e adolescente eram prioridades absolutas através do Estatuto da Criança e do Adolescente; então não podiam alegar que não tinha como e não tinha recurso para aquilo senão eles teriam que acabar aceitando os questionamentos que eram apontados de



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

que, tal projeto, tal programa foi implementando apenas em período eleitoral e com fulcro eleitoral; então queriam que aquilo retomasse, queriam que todas as crianças tivesse acesso aquela merenda e que não sabia se já tinha aquele projeto, se já foi discutido aquilo na Educação e se aquilo já vinha como uma questão que iria acontecer porém ele não sabia, ele fez a indicação sobre a ignorância de saber se iria ter a retomada da merenda para todos, inclusive para os alunos que estariam em teleaula; ele falou ainda um pouco sobre a questão do servidores e que tiveram uma reunião e que gostaria de mostrar a sua indignação com relação a Lei Complementar Federal um, sete, três, de dois mil e vinte e que essa lei proibia que os municípios concedesse qualquer revisão anual, vantagem, aumento, adequação da remuneração nem mesmo podia majorar e criar auxílio, bônus, abonos e etc., era a corda arrebitando para o lado do servidor público, eram o servidores pagando pela inoperância e descaso do Governo e as perdas salariais eram gritantes porque tiveram uma inflação muito alta e que cada um iria sentir na pele uma perda, como se tivesse tirado parte do pagamento de cada um dos servidores e que aquilo doía e que estavam lá sem poder fazer nada, de mãos atadas diante daquela lei que ele achava que era uma pedrada para os servidores públicos municipais e que nem foi feita uma adequação de cada município, de cada realidade local, foi feita uma lei para todos e sabiam que muitos lugares teriam condições sim de dar, pelo menos, a reposição da inflação; e naquele sentido ele fez, também uma indicação a pedido até nas conversas que tiveram na reunião com servidores para que, a partir de dois mil e vinte e dois, porque nesse ano não dava para fazer nada, não podia mexer em nada, não podia agregar nada para que passasse a ter a possibilidade do auxílio transporte para todos os servidores que precisavam de transporte para ir até o posto de trabalho e voltar para casa, não só para aqueles que usavam o ônibus porque muitos não eram servidos por linha regulares de ônibus e não tinha direito aquele auxílio que estava, inclusive, no Estatuto do Servidor no artigo um, sete, quatro “A” e que pediam para que fosse extensivo por uma questão de isonomia a todos aqueles que usavam transporte próprio, transporte por aplicativo, táxi e etc.; agradeceu a todos e até a próxima Sessão; a seguir, pela ordem, tomou a palavra o Senhor Erivelton Marcos Proêncio dizendo que queria complementar e fazer menção ao discurso do nobre Vereador Walter Tozzi e era importante mesmo a discussão a respeito da PEC45 que era da Reforma Tributária e que a Reforma Tributária era a reforma da geração do emprego e renda no País e que só a título de informações, o Brasil era o País onde se gastava mais horas no mundo só para poder pagar o imposto, então já tinham uma carga tributária elevada e ainda gastava muito tempo e dinheiro com pessoal para poder conseguir pagar o imposto, mil e quinhentas horas por ano era o que o empreendedor gastava para conseguir pagar seu imposto; daí ele perguntou quem estava na nossa frente,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

quem ganhava deles, era a Venezuela, a Bolívia, a Argentina a Rússia, então era fundamental discutirem sim, aquele assunto e conscientizar as pessoas que estavam ao redor deles da importância da aprovação daquela lei no Congresso Nacional; sabiam que lá em cima as coisas só funcionavam na base da pressão, então era fundamental que eles, como formadores de opinião pudessem apoiar algo tão importante como era a Reforma Tributária que já vinha sendo discutida há anos inclusive por famosos economistas como Bernard Appy; por último ele gostaria de falar a respeito da questão da volta às aulas e que ele era um exímio defensor da volta às aulas pois sabiam que era uma atividade essencial, diversos estudos do Banco mundial apontavam que as crianças iriam perder uma grande parcela de suas rendas no futuro por terem ficado sem as aulas presenciais; e, por último ele gostaria de deixar lá um incentivo e uma palavra de apoio para os professores que estavam indo à linha de frente para exercer aquela atividade que era fundamental, era um Conselho Pastoral do Martinho Lutero que viveu durante a peste negra e ele falava um pouquinho a respeito das atividades essenciais, naquele momento fez a leitura do seguinte texto: "Pedirei a Deus para, misericordiosamente, proteger-nos. Então farei vapor, ajudarei a purificar o ar, a administrar remédios e a tomá-los. Evitarei lugares e pessoas onde minha presença não é necessária para não ficar contaminado e, assim, porventura infligir e poluir outros e, portanto, causar a morte como resultado da minha negligência. Se Deus quiser me levar, ele certamente me levará e eu terei feito o que ele esperava de mim e, portanto, não sou responsável pela minha própria morte ou pela morte de outros. Se meu próximo precisar de mim, não evitarei o lugar ou a pessoa, mas irei livremente conforme declarado acima. Veja que essa é uma fé que teme a Deus, porque não é ousada nem insensata e não tenta a Deus"; a seguir continuou sua fala dizendo que, da parte dele queria ressaltar que estavam fazendo tudo aquilo que era possível e que já fizeram diversas moções lá pedindo ao Governo do Estado para que acelerasse o processo de vacinação dos professores e, infelizmente, não tinha vacina para todos mas, precisavam cumprir com suas obrigações e que Deus os abençoasse, guardasse livrando daquele vírus terrível mas, precisavam seguir suas vidas dentro das medidas sanitárias indicadas pela OMS, pelo Ministério da Saúde, pela Secretaria de Saúde de Jaguariúna; agradeceu; a seguir, pela ordem, tomou a palavra o Senhor Francisco de Souza Campos dizendo que gostaria de citar, falar de um requerimento que fez questionando e que sabia que outros Vereadores fizeram questionamentos relativos a compensação ambiental do novo supermercado que estava sendo construído no centro da cidade, assim como ele fez também, mas também um adendo era sobre a questão da mobilidade urbana local, logicamente haverá uma aumento de veículos, fluxo de veículos no centro da cidade e que achava importante se antecipar para entender quais alternativas viárias seriam necessárias serem feitas para que



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

evitassem transtornos, assim como tinham, no hoje, na sua opinião onde tinha uma questão complicada no Lavapés, assim como no Bon-Neto com muitos entroncamentos e na sinalização de “pare” saindo logo do Lavapés era uma dificuldade muito grande de quem vinha e de quem vai e, acreditava que tinha que trabalhar com antecedência para poder evitar transtornos futuros; e falou que queria fazer um relato e que era totalmente a favor ao retorno às aulas de maneira presencial, claro respeitando os protocolos sanitários ressaltados pelos impactos que causaram, claro que de uma força maior foram impostas mas, acreditava que teria que retomar, os alunos retomarem a questão psicológica do impacto que acabaram sofrendo tendo que ficar em casa, sem o convívio social, claro que de uma maneira mais segura o quanto possível, mas acreditava que tinha que retomar o quanto antes e sempre que retomava alguma coisa, de maneira gradual, sempre existiam dificuldades; e ele queria levantar uma dificuldade que foi trazida por uma mãe de um aluno da FAJ que tinha reclamado sobre a questão do transporte dado que as aulas seriam retomadas de maneira presencial, citando que não tinha linha de ônibus e que ele conversou com a Secretária de Educação que passou a ele, realmente um cenário complicado de negociação com a Metrópolis para o Município fornecer aquele transporte para os alunos; então ficava o seu pedido para o Valdir Parisi – Secretário de Governo para que pudesse trabalhar naquela questão para que o aluno que tiver que voltar a aula de maneira presencial conseguisse chegar até a faculdade; falou ainda que esteve na FAJ naquela semana pelo convite que recebeu de amigos que trabalhavam lá e que pôde conhecer as instalações e que a faculdade e eles teriam sempre que procurar estreitar um relacionamento com a Faculdade de Jaguariúna, principalmente o Poder Público porque o conhecimento era gerado lá e que lá os alunos tinham grande projetos e acreditava que poderiam trazer grande desenvolvimento para o serviço público; então estreitar e fazer parcerias era um caminho que o Município tinha que buscar com o ensino superior; gostaria de dizer ainda que já foi dito naquela Sessão sobre a questão do que era conveniente para o Estado gerir, aquilo que era prioridade para o Poder Público adotar e que gostaria até de fazer um adendo e falar sobre o que o Estado tinha que se meter com TV Estatal, qual era a finalidade?, sabiam que a política muitas vezes pregava algumas situações que eram levados para o lado da politicagem e achava que tinham que se preocupar com a Saúde, Educação, Segurança Pública e outras áreas, também e algumas outras; agradeceu a todos e até a próxima Sessão; a seguir, pela ordem, tomou a palavra o Senhor José Alaercio de Toledo Lima Junior dizendo que, rapidamente só queria fazer alguns comentários, era rápido mesmo; primeiro foi citado lá pelos nobres colegas a necessidade da Reforma Tributária e que ele iria acrescentar aquilo a necessidade da reforma política que não podiam deixar passar aquela bagunça política acabar atrapalhando o funcionamento do País,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

aquela bagunça Parlamentar, ele sabia que foi o Dia do Parlamentar no dia anterior e parabenizou a todos mas, atrapalhava o funcionamento do País; outra coisa era que colocou para discussão um projeto de lei que estabelecia, que pedia o estabelecimento de um dia anual, no município de Jaguariúna em memória e orações pelos amigos que foram perdidos durante a pandemia do mal; tá bom, a vida tinha que continuar, sim, tinha que retomar a economia, tinha que retomar a nossa vida mas, não podiam esquecer as nossas perdas; então, ele estava propondo um projeto de lei para manter um dia de luto e orações pelas perdas e, que depois iria entrar com uma indicação para a construção de um memorial a respeito e que não podiam deixar passar e que os nossos filhos, os nossos netos tinham que lembrar do sofrimento do século vinte e um; agradeceu desejando boa noite e disse: “Deo omnis glória”; a seguir, pediu a palavra o senhor José Muniz que cumprimentou a todos novamente e disse que, pegando o comentário do Waltinho sobre o que aconteceu na cidade de Saudade, em Santa Catarina, disse que havia acontecido no ano passado na cidade de São Paulo e ele entrou com uma indicação na Casa porque achavam que nada poderia acontecer lá, estavam guardados, protegidos e tinha uma indicação dele dezoito do três de dois mil e dezenove, onde ele pediu vigilantes nas escolas e ele reforçava lá novamente o pedido, aconteceu em São Paulo, em Santa Catarina, então não sabiam o que poderia acontecer na nossa cidade e se colocassem um vigilante nas escolas iria inibir a pessoa que estava mal intencionada e daria mais proteção para todos; falou sobre o Supermercado Antonelli que estava chegando na cidade e ofereceria mais de trezentos empregos, que foi um assunto bastante discutido na Casa e tiveram de alterar alguma coisa na lei e que na época foi um cheque em branco que estavam votando lá e estava lá que chegaria uma rede de supermercados com mais de trezentos empregos; parabenizou o prefeito, o secretário Rômulo de Planejamento; e logicamente que tudo precisava ser dentro da lei, ver tudo o que levaria benefícios para a cidade, como o Ton falou da Mobilidade Urbana e viam que trezentos empregos em um ano difícil de pandemia, estariam fazendo muito bem para a cidade; parabenizou a todos e disse que tomaram pedradas por aquilo, onde tinham vereadores que foram totalmente contrários, falou que lá iria transformar em uma área zen e atualmente viam que a área zen era maravilhosa e que mais supermercados investissem na cidade, com melhores preços e a concorrência aumentassem; falaram bastante da Educação e ele seria bem rápido e parabenizou a Secretária de Educação que teve a coragem de estar antecipando as férias onde naquele período de pandemia onde todos voltavam e que ganhariam um mês para ver como seria aquele vírus, como iria se manifestar e se na região iriam aumentar os casos ou não; então, parabenizou a Cristina Catão e ele achava que era um ato de coragem como ela explicou para eles e, naquele momento iriam ver como a região iria agir e o que iria acontecer



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

e que aquilo seria muito bom, um passo que estavam dando à frente de todos e, logicamente, tinha recurso para estar antecipando às férias mas, se fosse ver pelo lado da COVID, já dava para ter uma base de como voltariam em junho e achava que tudo que tiver que acontecer iria acontecer nesse mês e que daí iriam voltar com os pés no chão; e que ela também falou da marmita em casa, da merenda em casa, comentou com o Morrinho, que já fazia um ano, no ano passado inteiro e que ela explicou que, no hoje, foi feito um cadastro e, realmente, as pessoas que precisavam e necessitavam estavam pegando cesta básica, ele não sabia se era naquele sentido que o Vereador estava cobrando ou não porque ela disse que tinha um abuso de marmita de pessoas que, realmente não estavam precisando; então, no hoje, devido a pandemia o recurso sendo administrado mais apertado estavam tendo aquele controle; então, ele achou de grande valia, da parte dela fazer aquela análise de quem, realmente estava precisando naquele momento difícil para pegar a cesta básica; parabenizou a Cristina Catão pela atitude que a cidade era mais uma só que estava antecipando as férias e que era um ato de muita atitude naquele momento e parabenizou a todos; falou ainda que o nobre Vereador falou do ambulatório da saúde e que já fazia mais de um ano que estavam falando, cobrando e, graças a Deus iriam ver como iria funcionar e que tinha muitas coisas para serem adequadas, mexer mais era uma iniciativa muito boa; parabenizou a Secretária desejando boa noite a todos e que ficasse todos com Deus e desejou Feliz Dias das Mães à todas as mães em especial a dele, a mãezinha, pequena grande mãe; agradeceu; tomou as palavra o senhor presidente dizendo que o Ton falou da questão dos artista e no ano passado acompanharam a aprovação da lei Aldir Blanc que depois virou toda uma burocracia para repassar aquilo para os Estados e Município e em Jaguariúna foi a Secretaria de Cultura, e tinham de fazer um cadastro para repassar aquilo para o pessoal interessado, e teriam de acompanhar também no ano corrente, ele estava acompanhando lá no Congresso e dia vinte foi aprovado para pagar a segunda parcela da lei Aldir Blanc, a lei sete nove cinco, e pelo o que ele estava acompanhando ainda estava com o Bolsonaro para sancionar, então precisavam aquilo, porque depois virava uma burocracia tão grande dos repasses para os Municípios, virava uma confusão que nem os próprios municípios conseguiam entender aquilo, e eles tinham as preocupações com os artista, tinham de acompanhar aquilo; pediu para ser incluído naquele grupo dos vereadores artistas que ele tinha um interesse muito grande porque via as dificuldades naquele setor; disse que era um setor que tinha várias atividades, que se bancava em cima dos eventos e viu que a pandemia atingiu eles de cheio, então aquela discussão eles teriam de estar acompanhando o repasse, para que os artistas pudessem receber aquela verba que era um auxílio emergencial do setor artístico; falou que ele apresentou uma moção de pesar do Alberto, inclusive o Zé Muniz pediu para




Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

assinar junto com ele, era um colega deles do ponto de taxi, ele estava sempre sorrindo, brincando com eles, eles tinham todos os vizinhos deles lá e infelizmente ele foi embora, mas eles tinham de continuar acompanhando os colegas deles que deixou bastante tristeza; mandou um abraço para toda a família do Alberto, que era uma pessoa muito importante para os taxistas; parabenizou o Francisco pela preocupação com a questão do Antonelli, eles sabiam que se não fosse pensado, o trânsito realmente iria virar uma confusão e ele teve uma preocupação onde foi o Lavapés, porque lá foi uma distribuidora de bebidas ao lado do Lavapés, que já era complicado daí complicou mais ainda, ele conversou com o Josino na época e continuava pegando no pé dele par fazer com que o Mercado Lavapés tivesse duas entradas e lá só tinha uma entrada e saída do mesmo lado, ele achava que se tivesse uma entrada e uma saída já iria ajudar, como tinha no Bom Netto e a entrada e saída do Lavapés era justamente em frente de uma rotatória, era uma confusão e o Lavapés estava ampliando lá, era uma preocupação que tinham de ter e ele deu uma solução lá mas infelizmente não viu acontecer e ia ter de ter uma entrada e uma saída lá, para ajudar; a questão do Antonelli era bom pensar em fazer uma audiência pública, como já tinha sido uma sugestão do Francisco e era importante, e com certeza levaria bastante gente lá, bastante carros, pessoas para as compras no Antonelli, então era uma discussão para fazerem e como estava em construção tinham de ver algumas alternativas para não terem nenhum problema de trânsito, de pessoas, de pedestres naquela área central de Jaguariúna; mandou um abraço para todas as mães, não poderia passar o dia das mães com a mãe mas, o que interessava era que estaria junto de coração, estaria junto abraçado espiritualmente; desejou um feliz dia das mães e que todos seguissem em frente; falou que no dia seguinte teriam reunião de comissões para discutirem alguns projetos, mandou um abraço a todos e desejou boa semana. A seguir, o Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia 11 de maio de dois mil e vinte e um, terça-feira, com início determinado para as dezoito horas e trinta minutos. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.


Vereador Afonso Lopes da Silva
Presidente


Vereador Silvío Luiz Telles de Menezes
Vice Presidente



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo


Vereadora Ana Paula Espina de Souza Muniz
Primeira Secretária


Vereador Cristiano José Cecon
Segundo Secretário